

***Woodwardia radicans* (L.) Sm.**  
**Feto-do-botão, feto-vaqueiro**

**Taxon:** *Woodwardia radicans* (L.) Sm.

**Sinonímia:** *Blechnum radicans* L.

**Família:** *Blechnaceae*

**Nome(s) vulgar(es):** Feto-do-botão, feto-vaqueiro

**Proteção legal**

Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b).

Decreto-Lei nº 316/89, de 22 de Setembro – Anexo I.

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b).

Convenção de Berna (Convenção Relativa à Conservação da Vida Selvagem e do Meio Natural da Europa, 1979) – Anexo I.

**Estado de conservação**

Ameaçada, com ocorrência em menos de 10 locais.

**Outras categorias de conservação**

Em Perigo de Extinção (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Rara (Dray, 1985).

**Distribuição global**

Subcosmopolita; bacia do Mediterrâneo, Sul da Europa, Macaronésia: dos Açores a Creta e Argélia. Costa Leste da América do Norte, América Central e Ásia.

**Distribuição EUR15**

Região Biogeográfica Atlântica: Espanha e Portugal.

Região Biogeográfica Macaronésica: Espanha e Portugal.

Região Biogeográfica Mediterrânica: França, Grécia, Itália e Portugal.

**Distribuição em Portugal Continental**

Serras do Gerês e Amarela, arredores de Ponte de Lima, serra da Freita e Arada. Introduzida na serra de Sintra, nos parques históricos da Pena, Monserrate e Parque da Liberdade, onde é, por vezes, subespontânea.

**Biologia e Ecologia**

Hemicriptófito, com rizoma grosso, curto e ascendente, folhas homomórficas, com limbo triangular ou ovado-lanceolado, com soros oblongos em duas séries, uma de cada lado da nervura central dos segmentos de última ordem. Com indúcio coriáceo. Ocorre no sob coberto de matas caducifólias, bosques ribeirinhos, locais húmidos, em ravinas frescas até 700 m.s.m.

**Abundância**

Cerca de 2500 indivíduos, distribuídos por 6 populações (4 no Sítio Serras da Peneda-Gerês e 1 no Sítio Serras da Freita e Arada). As populações mais bem preenchidas estão situadas nas áreas menos elevadas da serra do Gerês.

**Ameaças**

Sobre-colheita. Degradação do habitat por desbaste ou por limpeza através do fogo da vegetação ribeirinha para aproveitamento agrícola.

### Objectivos de conservação

Manutenção dos efectivos dos diferentes núcleos populacionais melhor preenchidos e incremento dos efectivos dos núcleos mais depauperados, através de intervenções visando a melhoria da qualidade do habitat e reforço a partir de propágulos oriundos de viveiro.

### Orientações de gestão

- Proteger o habitat através da implementação de medidas restritas de uso do solo.
- Adensamento dos povoamentos e manutenção de elevados níveis de naturalidade sem qualquer tipo de intervenção no sob-coberto. Manutenção dos níveis de escorrência e infiltração das águas no solo ao longo das vertentes vizinhas.
- Sensibilizar os utilizadores da área ocupada pela espécie, em particular de agricultores e das entidades com competências na gestão do Domínio Público Hídrico.
- Desenvolver metodologias de multiplicação pelos esporos ou gemas/propágulos.
- Estimular o cultivo através de produção em viveiro para utilização como ornamental, reduzindo a pressão sobre as populações naturais.

### Outra informação relevante

Pelo seu valor ornamental já surge em jardins particulares da região da Peneda-Gerês.

### Bibliografia

- Barreto Caldas F, Séneca AM, Almeida da Silva R, Carvalho AC, Branco HA, Nepomuceno Alves H & Honrado JJ (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório final. Núcleo de Ecologia Vegetal. ICETA. Universidade do Porto. Porto.
- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Honrado JJ (2003). *Flora e Vegetação do Parque Nacional da Peneda-Gerês*. Dissertação de doutoramento. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Porto.
- Moreira F, Pinto MJ, Marques T & Henriques H (2004). *Importância dos Sistemas Agrícolas Extensivos e da Gestão Florestal para Espécies da Flora, Fauna e Habitats da "Directiva Habitats" e da "Directiva Aves"*. Relatório não publicado. Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.
- Monjardino J & Fonseca JP (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório. Parque Natural de Sintra - Cascais. Instituto da Conservação da Natureza. Sintra.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.